Edição 01 | Novembro / 2026

REVISTA SINDIAREIA

Informativo do Sindicato da Indústria de Mineração Sustentável de Areia do Estado de Goiás

Os impactos das novas regras do frete na mineração

O SindiAreia reuniu empresários e profissionais do setor na Casa da Indústria para discutir as mudanças na legislação do transporte rodoviário de cargas e os reflexos nos custos, na operação e na competitividade das empresas. O encontro contou com palestras de Paula Bogossian, Analista de Políticas e Indústria, da CNI, e Antônio Carlos Guimarães Godoi, Gestor de Tecnologia da Informação e Coordenador de Documentos Fiscais, da Secretaria da Economia, de Goiás.



"Nosso objetivo é debater sobre a política de pisos mínimos e o impacto sobre o setor industrial. Também os resultados da sondagem feita pela CNI, que trouxe impactos relevantes sobre os setores que transportam produtos de baixo valor agregado, de empresas de menor e médio porte. Esse panorama é importante. A nova lei que foi sancionada (Lei 15.485) trouxe impactos relevantes para o setor industrial, ampliando as funções e a fiscalização pelo descumprimento da política de pisos mínimos" explicou Paula Bogossian.

O representante da Secretaria de Economia discorreu sobre o contexto da fiscalização, com a visão do Fisco estadual. "Temos a nova lei do frete, sancionada recentemente, e as resoluções da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) que visam regulamentar a obrigação acessória informal, o CIOT (Código Identificador da Operação de Transporte)" disse Antônio Godoi.

Segundo o presidente do SindiAreia, Luiz Carlos Borges, esse tipo de seminário é muito importante para os empresários e profissionais do setor. "É um debate muito oportuno. E uma situação interessante é que poucas pessoas estavam sabendo ou aplicando. Então é bastante relevante para que todos se atualizem e passem realmente a cumprir as leis", comentou.



A Lei nº 15.485, de 5 de agosto de 2026 (originada da Medida Provisória nº 1.343/2026 e publicada no Diário Oficial em 6 de agosto de 2026), altera a legislação sobre o transporte rodoviário de cargas no Brasil, endurecendo o controle sobre o Piso Mínimo do Frete e o CIOT.

Principais Mudanças

- **Obrigatoriedade do CIOT:** Exige registro prévio da operação de transporte, impedindo sua emissão abaixo do piso mínimo.
- **Piso Mínimo:** Baseado em 11 critérios, com atualizações semestrais e reajuste extraordinário por variação de combustíveis.
- **Prazo de Pagamento:** Limite de 30 dias úteis para quitação do frete.
- **Intermediários:** Plataformas que ofertam fretes abaixo do piso respondem pelas mesmas sanções.
- **TAC e RNTRC:** Permite recolhimento previdenciário direto pelo TAC e exige revalidação anual gratuita do RNTRC.

BMC | HYUNDAI 62. 99641-0063

As indústrias de mineração e da construção, com sustentabilidade

É com muito prazer e responsabilidade que apresentamos o primeiro exemplar da Revista SindiAreia. Com o objetivo de disseminar mais informações, a Revista chega em bom momento: questões de transporte, eleições, reforma tributária e mais.

SinidAreia, Fieg e CNI

Essas entidades têm como princípio defender os interesses da indústria junto aos Governos Municipais, Estadual e Federal. Por isso, a importância de se associar aos Sindicatos patronais, a base da Federação das Indústrias as quais compõem a Confederação das Indústrias.

Juntos, formamos uma rede sólida que apoia o empresariado, fomenta a inovação, combate gargalos regulatórios e impulsiona políticas públicas capazes de assegurar a competitividade e a segurança jurídica de nossas atividades.

Sustentabilidade

O crescimento do setor precisa caminhar lado a lado com a responsabilidade e o respeito às leis. Em nossas pautas centrais, destacamos dois grandes desafios que exigem atenção imediata de toda a sociedade e dos órgãos fiscalizadores:

Excesso de peso: A sobrecarga nas rodovias coloca em risco a vida de pessoas, compromete a infraestrutura viária do Estado, gera custos bilionários de manutenção, além de desestabilizar a livre concorrência. Precisamos de rigor, conscientização e soluções logísticas eficientes.

Mineração ilegal (informalidade): A extração clandestina de areia e agregados fere o meio ambiente, sonega impostos e desmotiva o empresário que cumpre rigorosamente com suas obrigações legais. O combate à informalidade é uma bandeira inegociável para a sustentabilidade e a reputação do nosso setor. Em ambas as situações, trata-se de trabalho de Estado, nos quais o SindiAreia é solidário e partícipe.

Mercado

O cenário econômico exige leitura atenta e capacidade de adaptação. No panorama mundial, a demanda por infraestrutura urbana e transição verde redefine a cadeia de suprimentos e pressiona por processos mais limpos e eficientes. No Brasil, o setor retoma o fôlego impulsionado por investimentos públicos e privados, embora ainda lide com a volatilidade de custos e exigências burocráticas.

Em Goiás, nossa realidade ganha um brilho especial: o estado vive momento de franco crescimento econômico, impulsionado pelo agronegócio forte, pela expansão imobiliária e por grandes obras de infraestrutura. O mercado goiano de agregados (areia e brita) é vital para sustentar esse ritmo, posicionando-se como um verdadeiro polo de oportunidades e boas práticas para o Centro-Oeste.

Boa leitura

Queremos que a Revista SindiAreia inspire debates, traga conhecimento técnico e fortaleça cada um de nós, mineradores de areia, setor essencial e base da infraestrutura, tão relevante à economia. Convidamos você a ler, refletir e contribuir com assuntos para as próximas edições. Assuntos relevantes sobre a mineração, políticas que reflitam em nosso segmento e assuntos técnicos precisam ser abordados periodicamente. Ótima leitura a todos!

Luiz Carlos Borges
Sócio da Múltipla Mineração e Presidente SindiAreia



30 anos

Trinta anos de história. O SindiAreia (Sindicato da Indústria de Mineração Sustentável de Areia do Estado de Goiás) chega a três décadas com muitos trabalhos prestados aos empresários, profissionais e trabalhadores do setor. Era 25 de outubro de 1996, quando um grupo de empresários fundou o Sindago (Sindicato dos Areieiros do Estado de Goiás) – nome inicial.

Os empresários fundadores do Sindicato foram: Gregório Vassilive Ferreira (presidente por dois mandatos), Carlos Alberto Diniz, Divino de Souza e Ernani Martins Almeida. Hoje o SindiAreia é conduzido pelo empresário Luiz Carlos Borges, que idealizou a produção e divulgação da Revista SindiAreia, objetivando a continuidade dessa história.

SindiAreia e Elementar preparam selo e cartilha de boas práticas



Com lançamento previsto para 2027, cartilha de boas práticas e programa de reconhecimento ambiental buscam promover sustentabilidade, segurança, princípios ESG (Environmental, Social and Governance) e valorização das mineradoras goianas. A mineração de areia desempenha papel fundamental no desenvolvimento econômico de Goiás.

A Elementar Soluções Ambientais está desenvolvendo, em parceria com o SindiAreia, dois importantes projetos voltados às empresas de extração de areia: Cartilha de Boas Práticas para a Mineração de Areia e Programa de Reconhecimento de Boas Práticas, por meio da concessão de selo às mineradoras que atenderem critérios estabelecidos.

A Cartilha de Boas Práticas será ferramenta de consulta para mineradores, com orientações técnicas, ambientais, operacionais e legais específicas para a realidade da mineração de areia em Goiás. O diferencial será apresentar conteúdos técnicos de forma clara, acessível e aplicável ao dia a dia dos empreendimentos, auxiliando empresários e equipes na compreensão das exigências ambientais e identificação de oportunidades de melhoria nas operações.

O material abordará temas como licenciamento e regularização ambiental, segurança nas operações, gestão de resíduos, uso responsável dos recursos hídricos, prevenção e controle de impactos ambientais e recuperação de áreas degradadas, integrando os princípios ESG, que abrangem os pilares ambiental, social e de governança, com orientações sobre responsabilidade socioambiental, saúde e segurança dos trabalhadores, relacionamento com as comunidades, ética e transparência na gestão empresarial.

Reconhecimento e valorização

O SindiAreia e a Elementar também estão desenvolvendo o Programa de Reconhecimento de Boas Práticas na Mineração de Areia, que vai reconhecer e valorizar empresas comprometidas com responsabilidade socioambiental, segurança, boa governança e melhoria contínua das operações. A proposta prevê que as mineradoras interessadas possam se inscrever e participar de avaliação baseada em critérios técnicos, incluindo aspectos relacionados aos pilares ESG. Os empreendimentos poderão conquistar o selo de reconhecimento pelas boas práticas adotadas.

A iniciativa busca proporcionar maior visibilidade e reconhecimento institucional às empresas participantes, permitindo que aquelas que se destacarem, evidenciem compromisso com uma mineração responsável perante clientes, fornecedores, parceiros comerciais e sociedade, contribuindo para uma imagem mais positiva do setor mineral goiano. O SindiAreia e a Elementar reafirmam compromisso com o desenvolvimento sustentável da mineração de areia em Goiás.





SindiAreia em Abadiânia

O presidente do Sindicato da Indústria de Mineração Sustentável de Areia do Estado de Goiás (Sindiareia), Luiz Carlos Borges, reuniu empresários do setor em Abadiânia (BR-060, entre Anápolis e Brasília), para discutir sobre novas regras do frete e as implicações fiscais na atividade mineral.

Durante o encontro, o presidente do Conat - Conselho de Assuntos Tributários da Fieg, Eduardo Zuppani, apresentou esclarecimentos sobre a Lei do Frete, enquanto o economista Cláudio Henrique abordou os principais impactos e alterações relacionados à Reforma Tributária.

Luiz Carlos Borges destacou ainda as pautas consideradas estratégicas para o segmento, entre elas a Convenção Coletiva de Trabalho da indústria de mineração de areia, a implantação de Selo de Qualidade e a elaboração de uma Cartilha Normativa.

As propostas buscam ampliar a organização, a padronização e a segurança das atividades desenvolvidas pelas empresas do setor.



André Rocha é reeleito

Investir em qualidade para a indústria é a principal diretriz da nova Diretoria Executiva da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), eleita para o quadriênio 2027-2030. O pleito, com chapa única, reconduziu o empresário e engenheiro civil André Luiz Baptista Lins Rocha como presidente.

"Vamos dar cada vez mais instrumentos para que os sindicatos estejam mais próximos de seus associados e queremos aproximar mais ainda a Fieg das indústrias goianas e do setor público, estreitando parcerias", anunciou André Rocha.

O presidente do SindiAreia, Luiz Carlos Borges, comemorou a reeleição: "A recondução de André Rocha à presidência da Fieg é muito oportuna e salutar. Como diria Sandro Mabel, cada um que por ali passa, deixa coisas boas e André tem dado foco muito especial aos sindicatos. Com sua força, habilidade e fé, André levará à Casa da Indústria e a todos nós a contribuir para o crescimento de Goiás e do Brasil. Que o Senhor abençoe e conceda sabedoria contínua ao presidente e a todos os membros da Diretoria da Fieg".

Com foco no aumento da competitividade da indústria goiana, o novo mandato terá como prioridade o investimento contínuo na qualidade e melhoria dos serviços prestados pelo Sistema Indústria em Goiás. (c/ Fieg)



Abre aspas



"O SindiAreia é um grande parceiro do SindiBrita. Temos quatro ou cinco sindicatos do setor de mineração que andam juntos, mas o SindiAreia e o SindiBrita são os mais parecidos: atendem os mesmos clientes, estão inseridos nos mesmos mercados, vivem muitas questões similares e tem muitas lutas em conjunto, como por exemplo o combate ao excesso de peso nas rodovias, a questão de licenciamento ambiental, que são muito sérios e muito comuns.

O SindiAreia, na figura do presidente Luiz Carlos, tem sido muito proativo, buscando sempre parcerias com o SindiBrita. Não à toa, recebeu premiações no Sistema, muito merecidas. E agora essa ótima iniciativa de lançamento da Revista SindiAreia. Estou até debatendo com nossos associados e planejando nos unirmos para quem sabe tenhamos a Revista dos Agregados. Tem tudo para dar certo, com muitos ganhos para o mercado, consciência da população de que a mineração é um bem a ser protegido.

Sem brita e sem areia a gente não consegue visualizar a sociedade como ela é atualmente. Muitas pessoas às vezes não sabem, mas os produtos do SindiAreia e do SindiBrita estão presentes a todo momento nas nossas vidas. A iniciativa da Revista, além de comunicar com a nossa base de associados, com pontos de interesse, também comunica com a população. Parabéns ao SindiAreia pela iniciativa e parabéns ao presidente Luiz Carlos."

Pedro Fábio Rassi,
presidente do SindiBrita